



Relatório Final Execução Plano de Gestão de Logística Sustentável 2015/2016

Câmpus Itajaí

Dezembro/2016



Instruções para preenchimento deste relatório:

- Responder o questionário sobre o funcionamento da comissão local;
- As comissões deverão preencher a coluna “Relatos” nos quadros abaixo, onde deverão **relatar detalhadamente** a situação de cada ação: como foi ou está sendo realizada, etapas da realização, setores e demais envolvidos, obstáculos encontrados.
- Caso alguma ação não tenha sido realizada/iniciada favor descrever o porquê, as providências solicitadas à gestão do câmpus e, em especial, a previsão de início (como, por exemplo, inclusão no PAT do ano seguinte);
- Anexar a este documento - em cada subprograma - elementos relacionados às realizações das ações: fotos, registros jornalísticos, banners, atas, documentos, planilhas e outros;



1) Questionário sobre funcionamento da Comissão Local PLS:

1. Portaria(s) que nomeia/altera a Comissão Local:

PORTARIA 70/2015 de 10/07/2015 (Revoga a Portaria 59/2014 e anteriores)

ALFEN FERREIRA DE SOUZA JUNIOR (Coordenador);

BÁRBARA FRASSINI;

CATIA MARIA ALVES MONTEIRO;

DULCE CLEA BRADACZ;

EDUARDO CONCEIÇÃO;

MATHIAS ALBERTO SCHRAMM

OSMARILDA DE BORBA;

RITA INES PETRYKOWSKI PEIXE;

SERGIO AUGUSTO BITENCOURT PETROVIC;

TAYLOR SOARES ROSA;

THIAGO PEREIRA ALVES.

Representantes discentes:

GONTRAN DE SOUZA SANTIN (AQUICULTURA);

SARA KALLI ZATTA DE MEDEIROS (MECÂNICA).

PORTARIA 109/2016 de 20/06/2016 (Revoga a Portaria 70/2015):

ALFEN FERREIRA DE SOUZA JUNIOR (Coordenador);

JANAINA PATRIUCIA FREIRE BANNWART ;

KAROLINY CORREIA

ELISARDO DO PRADO PORTO

PORTARIA 161/2016 de 16/09/2016 (Revoga a Portaria 109/2016):

PATRÍCIA OLIVEIRA REBELO LEITE (Coordenadora);

ELISARDO DO PRADO PORTO;

JANAINA PATRICIA FREIRE BANNWART;

ALFEN FERREIRA DE SOUZA JUNIOR;

RAFAEL AUGUSTO WIELESKI.

2. Coordenador (nome / setor e cargo no IFSC):

PATRÍCIA OLIVEIRA REBELO LEITE

TAE - Assistente em Administração

Chefe do Departamento de Administração do Câmpus Itajaí do IFSC

3. Membros (nome / setor e cargo no IFSC):

ELISARDO DO PRADO PORTO - Professor EBTT

Curso Técnico em Mecânica;

JANAINA PATRICIA FREIRE BANNWART - Professora EBTT

Curso Técnico em Recursos Pesqueiros;

ALFEN FERREIRA DE SOUZA JUNIOR - Professor EBTT

Coordenador do Curso Técnico em Eletroeletrônica e

RAFAEL AUGUSTO WIELESKI - TAE - Assistente em Administração

Coordenadoria de Comunicação, Relações Externas e Estágio



4. Qual a periodicidade das reuniões da comissão e quantas foram realizadas em 2016?

R: Quinzenal

5. Qual a metodologia adotada pela Comissão Local para execução/acompanhamento de cada subprograma? (P.ex: cada subprograma fica sob responsabilidade de XX membros ou setores; o subprograma xxx foi desenvolvido com o apoio de projetos de pesquisa/extensão...)

R: Os subprogramas foram distribuídos entre os membros da comissão. Mas não conseguimos encontrar um mecanismo eficiente de cobrança.

6. O PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável é conhecido pelos servidores e alunos? Como foi apresentado/divulgado?

R: Não foram feitas ações de divulgação entre os alunos e nem entre os servidores.

7. A gestão do câmpus apoia e/ou atua na realização das ações? Como é este apoio e/ou atuação?

R: A direção apoiou a comissão em tudo que lhe foi solicitado. Eventualmente participou das ações que lhes eram inerentes.

8. As ações são realizadas com participação de alunos? Como ocorre esta participação?

R: As ações que envolviam os alunos foram planejados mas não foram realizadas por falta de tempo.

9. Em caso de comissões inativas ou com pouca atividade, quais as soluções buscadas?

R: a) Reduzir o tamanho da comissão. Colocando somente pessoas comprometidas e com disponibilidade para participar das ações.

b) Desenvolver atividades que não necessitem de trabalho em equipe (que são as mais fáceis de gerir).

10. Além do PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável - foi usado outro documento norteador das ações a serem trabalhadas?

R: Não

11. No seu campus a Sustentabilidade é entendida como valor de gestão, de acordo com o previsto no PDI do IFSC? Comente sua resposta.

R: Ainda Não completamente, pois o campus ainda está se estruturando. Existe um potencial muito grande para desenvolver excelentes trabalhos.

(OBS.: As respostas de 04 a 11 foram dadas pelo Coordenador anterior, por ter estado mais tempo à frente da Comissão em 2016, o servidor Alfen.)



Subprograma 1:

DESTINO CERTO

Objetivo principal: Efetuar o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados no IFSC conforme legislação vigente.

Proposta	Ações	Relatos
Diagnóstico da geração dos resíduos e dos passivos ambientais existentes	Inventariando os resíduos gerados em todas as atividades da instituição, (classificação e quantificação), por meio de uma análise pontual.	- Foi realizado um levantamento dos resíduos gerados em cada local - Foi realizado um levantamento dos tipos de resíduos gerados em cada laboratório em conjunto com os Técnicos
	Verificando a existência de passivos ambientais, classificando e quantificando se encontrados.	- No levantamento citado anteriormente este dado foi considerado.
Implementação da padronização dos resíduos	Observando os locais geradores e adequando os recipientes conforme padronização institucional.	- Foi calculada a quantidade de resíduos a serem identificados com adesivos - Foi calculada a quantidade de resíduos a serem comprados. - Foram empenhados em Novembro/2016 todos os resíduos necessários para compor a padronização, porém houve falta de estoque por parte das empresas quanto às cores. Alguns resíduos serão repintados.
Implantação da coleta seletiva local	Adotando procedimentos de segregação, coleta e armazenamento dos resíduos gerados no IFSC viabilizando a reutilização e/ou destinação final, sob conformidade legal.	- Aguardando a entrega de todos os resíduos adquiridos para realização da comunicação para os servidores sobre o início da coleta seletiva (previsto para Março/2017) - Conversa com colaboradores terceirizados para coletarem os resíduos separados. Já realizada uma reunião com a Empresa da Limpeza - Adservi e tão logo estejamos com todos os resíduos estaremos realizando uma capacitação com os colaboradores. A empresa já está ciente que deve incluir no material os sacos de cores diferenciadas também.
Destinação final adequada dos resíduos gerados e dos passivos ambientais existentes	Viabilizando a destinação final, em conformidade legal, dos resíduos gerados e passivos ambientais existentes.	- Viabilização da destinação final de cada tipo de resíduo gerado. Realizada em Dezembro a Licitação para contratação de empresa de coleta de resíduos sólidos. Contrato a ser assinado em fevereiro/2017
Monitoramento dos resíduos gerados no IFSC	Acompanhando o andamento das ações de gerenciamento, ajustando quando necessário.	- PREVISÃO DE INÍCIO de conversa com colaboradoras terceirizadas: Março/17, incluindo a Realização da Avaliação da



		separação dos resíduos por sala (carinhas).
--	--	---

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

- Foi readequado o espaço dos containers velhos que restaram da obra e que foram reaproveitados como depósito, organizando todo o material reciclável (também restos de obras) e distribuído um contêiner para cada área técnica dos cursos e da administração (Elétrica, Mecânica, Recursos Naturais e Administrativo) para acondicionamento adequado de materiais.



Subprograma 2:

ÁGUA NA MEDIDA

Objetivo principal: Valorizar os recursos hídricos utilizados no IFSC.

Proposta	Ações	Relatos
Diagnóstico do uso da água	Levantando a origem, o consumo e a destinação da água utilizada.	
	Fixando cartaz informativo no acesso local principal.	Foi fixado cartazes do programa em todos os acessos
Racionalização do consumo de água	Substituindo ou regulando as válvulas de descarga nos banheiros;	Foram substituídas válvulas dos mictórios que sempre apresentam vazamento.
	Realizando instalação de arejadores nas torneiras e chuveiros;	
	Substituindo as torneiras convencionais por torneiras com temporizador ou sensor.	Todas as torneiras dos banheiros são com temporizador.
Revisão das instalações hidráulicas	Realizando um diagnóstico do estado das instalações hidráulicas, encaminhando para execução as correções necessárias.	
Manutenção periódica de instalações hidráulicas	Monitorando, periodicamente, a situação das instalações Hidráulicas.	Constantemente realizada pela Coordenadoria de Infraestrutura do Câmpus
Diagnóstico dos efluentes	Caracterizando os efluentes gerados nas dependências do IFSC e apontando as oportunidades de melhoria	Consta no projeto do câmpus o tratamento dos efluentes gerados e em outubro foram adquiridos cloradores. Realizado em dezembro pregão para aquisição do serviço de limpeza de fossas e cloração porém deu deserto pela segunda vez*
Monitoramento do consumo da água	Acompanhando o consumo, a utilização e o tratamento dos efluentes	- Foi realizada a cloração dos efluentes conforme exigência do órgão ambiental Famaí, utilizando o cartão de suprimento de fundos pelo motivo exposto anteriormente*.

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

-



Subprograma 3:

RACIONALIZE SUA ENERGIA

Objetivo principal: Racionalizar o consumo de energia

Proposta	Ações	Relatos
Diagnóstico das fontes de energia utilizadas no campus	Levantando a origem e o volume da energia elétrica consumida	Mensalmente é aferida a leitura do consumo, comparado com as médias anteriores e avaliando a necessidade de aumento/redução de demanda.
	Levantando os tipos de combustível e volume consumidos pela frota local	O que vem sendo realizado para diminuição do consumo de combustível é a viagem solidária(caronas)
	Fixando cartaz informativo no acesso local principal.	Foram fixados alguns cartazes do programa
Diagnóstico da potência instalada	Inventariando a potência elétrica de todos os equipamentos do câmpus em funcionamento.	Realizado em julho para dar início ao processo de solicitação de redução da demanda contratada. Novamente em março/2017 será inventariado a potência elétrica, pois em dezembro foram adquiridos 26 equipamentos de ar condicionado e várias máquinas pesadas para a fábrica de mecânica.
)Programa de substituição de equipamentos e de frota	Elaborando um programa que planeje a substituição dos equipamentos com baixa eficiência energética por outros mais modernos com base nos resultados do diagnóstico de potência instalada	Desde setembro, estamos trocando as lâmpadas fluorescentes que utilizam reatores, por lâmpadas de LED, mais econômicas, duráveis e sem necessidade de reatores(os quais são caríssimos).
Programa de manutenção da frota com revisão periódica	Monitorando periodicamente as condições mecânicas, enfatizando o rendimento.	Toda a frota foi revisada em setembro e conforme orçamento foi realizada a manutenção necessária.
Redimensionamento da potência contratada	Recalculando semestralmente o pico de potência de consumo adequado	Foi realizado o levantamento da demanda contratada e solicitada a redução de 400KW para 100KW respeitado o prazo da ANEEL, a partir de dezembro já tivemos a redução.

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

-



Subprograma 4:

AMBIENTES + SAUDÁVEIS

Objetivo principal: Adequar as instalações existentes, criar novos espaços e promover atividades físicas e de integração, visando a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Proposta	Ações	Relatos
Espaço do servidor / Ambiente coletivo de convivência	Reservando espaço/sala para instalação de copa e/ou área de convivência para utilização dos servidores.	Já temos no câmpus uma copa com bom espaço.
	Adquirindo mobiliário confortável para o espaço de convivência (ex.: puffes, mesas, sofás etc.)	Necessita ainda um local para descanso, pois muitos servidores passam o dia todo no câmpus pois são de outras cidades, porém não há espaço físico ainda. Adaptou-se alguns sofás na copa e no hall do gabinete.
Calendário anual de atividades de integração	Organizando a promoção de atividades culturais e artísticas voltadas para a integração dos servidores;	Foi instituída a “Quarta cultural” - oportunidade de exibição do talento musical no intervalo do almoço, tanto dos servidores como dos alunos.
Programa de prevenção à ocorrência de acidentes de trabalho	Adequando os ambientes de trabalho às normas de segurança do trabalho vigentes;	80% adequados. Alguns laboratórios ainda necessitam alguns EPCs que estão em fase de aquisição/planejamento
	Elaborando guias dos procedimentos de segurança, sempre que os ambientes e as atividades o exigirem;	Realizado conforme Laudo da Engenheira de Segurança dos ambientes insalubres e perigosos.
	Fornecendo e exigindo a utilização dos EPI (Equipamentos de Proteção Individual).	Há cartazes em todos os laboratórios alertando para o uso dos EPIs que estão disponíveis.
Ergonomia no trabalho	Realizando análise ergonômica do trabalho (avaliando mobiliário, equipamentos e operações);	Não foi realizada ainda a vistoria da ergonomia dos ambientes. Existem já em uso, apoios para pés, punhos e cadeiras ajustáveis.
	Elaborando um relatório de recomendações das adequações a serem adotadas.	
Avaliação da satisfação dos servidores em relação ao ambiente de trabalho	Elaborando instrumento específico para levantamento da satisfação dos servidores quanto ao ambiente de trabalho	
Programa de qualidade do ar	Utilizando filtros em equipamentos emissores de substâncias voláteis;	
	Caracterizando microbiologicamente a qualidade do ar das	



	<p>dependências do IFSC, apontando as oportunidades de melhoria;</p> <p>Promovendo manutenção regular dos aparelhos condicionadores de ar.</p>	<p>A manutenção é periódica. Contrato de manutenção de ar condicionado mensal.</p>
<p>Espaço verde</p>	<p>Organizando espaço com flora, preferencialmente nativa, de forma a reforçar a integração da comunidade acadêmica com o ambiente natural.</p>	<p>Em andamento. Foram plantadas hortênsias ao longo do acesso principal do câmpus e algumas árvores. Ainda em implantação de projeto de compostagem e horta.</p> 



		<p> IFSC Câmpus Itajaí adicionou 6 novas fotos — com Melina Chiba Galvão. 24 de janeiro às 15:02 · 🌐</p> <p>Alunos e professores organizam horta comunitária e orgânica no Câmpus</p> <p>Que tal deixarmos o Câmpus Itajaí mais verde? Uma iniciativa de professores e alunos do curso técnico em Recursos Pesqueiros está transformando uma das áreas do Câmpus. Eles montaram uma horta comunitária próxima dos laboratórios do curso. Toda a produção é orgânica e para adubar as plantas, os professores estão trabalhando para a construção de uma composteira.</p> <p>Para ler a matéria completa, acesse: http://migre.me/WCS0</p> 
--	--	---

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

PARCERIA COM SECRETARIA ESPORTES PREFEITURA:

 **IFSC Câmpus Itajaí**
2 de fevereiro às 19:00 · 🌐

Inscrições abertas para ginástica funcional e Pilates

A partir do mês de fevereiro, retomam as aulas de ginástica funcional e Pilates, que são ofertadas pela Fundação Municipal de Esportes de Itajaí, no Câmpus Itajaí. Neste semestre, estão sendo ofertadas 30 vagas para aulas às segundas e quartas no período da tarde. Para participar é preciso fazer inscrição no Câmpus Itajaí do IFSC nos dias 14 e 15 de fevereiro na sala de Educação Física das 13h30 às 15h.

As atividades fazem parte do programa "Itajaí ativo" da Fundação Municipal de Esportes e estão sendo viabilizadas a partir de uma parceria de cooperação técnica entre o IFSC e a prefeitura de Itajaí.

Para mais informações, acesse: <http://migre.me/VYZcZ>





Subprograma 5:

CONSTRUÇÕES + LIMPAS

Objetivo principal: Adotar critérios sustentáveis nas contratações de obras e serviços de engenharia

Proposta	Ações	Relatos
Diagnóstico de serviços de engenharia e materiais utilizados	Inventariando, com base no planejamento de obras e serviços de engenharia, todos os serviços que serão contratados e os materiais que serão necessários para tais serviços considerando o biênio 2015-2016	Em Itajaí, para aprovação do Projeto de construção da Quadra esportiva, já houve esta exigência do órgão ambiental "FAMAI".
Incorporação de critérios de sustentabilidade nos serviços de engenharia e materiais utilizados	Alterando as especificações e requisitos técnicos constantes nos editais de contratação de projetos e serviços de engenharia, incorporando diretrizes de sustentabilidade que maximizem a eficiência, minimizem o impacto ambiental e melhorem a qualidade de vida	
Programa de gestão de resíduos de construção civil	Estabelecendo obrigatoriedade de encaminhamento ambientalmente correto por parte das empresas contratadas para realizar obras e serviços de engenharia, mensurando o quantitativo de resíduos gerados nas obras do IFSC	Em Itajaí, para aprovação do Projeto de construção da Quadra esportiva, já houve esta exigência do órgão ambiental "FAMAI". O início da obra está previsto para janeiro/2017.
Classificação de soluções de sustentabilidade nas construções	Elaborando padrão institucional de etiquetagem e classificação de soluções de sustentabilidade para edificações, com base em certificações nacionais internacionais existentes.	
Etiquetagem institucional de edificações	Classificando cada edificação existente e fixar, na entrada de cada prédio, a classificação obtida.	
Programa de reformas nas edificações existentes	Elaborando projetos para execução de retrofits sustentáveis com base em estudo das oportunidades de melhoria das edificações existentes	



Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

Não, entretanto, apresentamos abaixo a versão completa do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC para construção da quadra.

PGRCC

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

OBRA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA – IFSC
BAIRRO RESSACADA
ITAJAÍ / SANTA CATARINA**

AGOSTO / 2016



1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Razão Social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – IFSC

Endereço: AV. VEREADOR ABRAHÃO JOÃO FRANCISCO, 3899 – BAIRRO RESSACADA – ITAJAÍ/SC – CEP 88.307-303

CNPJ: 11.402.887/0013-02

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA

Não definido, será contratado após licitação pública.

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PGRCC

Nome: Luiz Andrei Potter Tonin

Endereço: Av. Vereador Abrahão João Francisco, 3899 – Ressacada – Itajaí/SC

Fone: (47) 3390-1213

E-mail: luiz.potter@ifsc.edu.br

Inscrição no Conselho de Classe: CREA-SC 119333-7 – Engenheiro Civil

ART de elaboração do PGRCC: nº5966108-8 (Outubro de 2016)

4. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PGRCC

Não definido, será contratado após licitação pública.

5. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

Para caracterização dos resíduos gerados durante a construção utilizou-se a identificação e a classificação proposta pelas Resoluções CONAMA nº307/02, nº348/2004, nº431/11 e 448/12.

Considerando que uma obra pública gera em média 90,00 kg¹ de resíduos por metro quadrado de área construída, teremos algo em torno de 118.350,00 kg ou **118 m³ de resíduos gerados durante a construção da quadra poliesportiva coberta.**

¹ COSTA, R. V. G. Taxa de geração de resíduos da construção civil em edificações na cidade de João Pessoa. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba, 2012.



A especificação da estimativa de geração de resíduos consta na sequência:

CLASSE	DESCRIÇÃO	TIPO	QUANTIDADE (m3)
CLASSE A	são resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados. São aqueles provenientes de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação ou edificações como também daqueles provenientes da fabricação ou demolição de peças pré-moldadas em concreto.	Resíduos de alvenaria	10,00
		Resíduos de concreto	20,00
		Resíduos de peças cerâmicas	2,00
		Pedras	2,00
		Restos de argamassa	10,00
		Solo escavado	30,00
CLASSE B	são os resíduos recicláveis para outras destinações.	Gesso	(não será gerado)
		Plásticos (PVC, embalagens)	5,00
		Papéis e papelões (embalagens de argamassa, embalagens em geral, documentos)	2,50
		Metais (perfis metálicos, tubos de ferro galvanizado, marmitec de alumínio, aço, esquadrias de alumínio, grades de ferro e resíduos de ferro em geral, fios de cobre, latas)	5,00
		Madeiras (formas)	8,00
CLASSE C	são os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem ou recuperação.	Vidros	2,00
		Estopas	(não será gerado)
		Isopor	3,00
		Lixas	0,05
		Mantas asfálticas	0,10
		Massas de vidro	0,05
		Sacos de cimento	5,00
Tubos de poliuretano	0,10		
CLASSE D	são os resíduos perigosos oriundos do processo de construção ou demolições.	Tintas	2,50
		Solventes	1,50
		Óleos	(não será gerado)
		Latas e sobras de aditivos	3,50
		Desmoldantes	2,50
		Telhas e outros materiais de amianto	(não será gerado)
Sobras de material de pintura	4,00		



6. ADOÇÃO DA POLÍTICA DOS 3R'S

A política do 3R's está baseado em três ações principais: i) Reduzir a quantidade de resíduos gerados, ii) Reutilizar e iii) Reciclar.

i) Reduzir: Com o objetivo de reduzir a geração de resíduos foram especificados materiais e sistemas pré-fabricados de construção, como estruturas metálicas que evitam a utilização de formas de madeira e de concreto. Para racionalizar a utilização dos tijolos cerâmicos, buscou-se adotar medidas compatibilizadas que reduzem a quantidade de quebra e desperdício durante a execução. Ainda na alvenaria, para evitar o corte das paredes, as instalações elétricas e de telecomunicações serão aparentes.

ii) Reutilizar: Foi previsto no projeto a reutilização de boa parte do solo escavado para regularização do terreno, assim, boa parte do resíduo gerado será re-aplicado na própria construção. Eventualmente, em caso de sobra de concreto durante a concretagem de peças estruturais, serão preparados com antecedência locais secundários onde o material excedente possa ser aplicado de maneira conveniente, como por exemplo em calçadas ou regiões de acessos dos veículos.

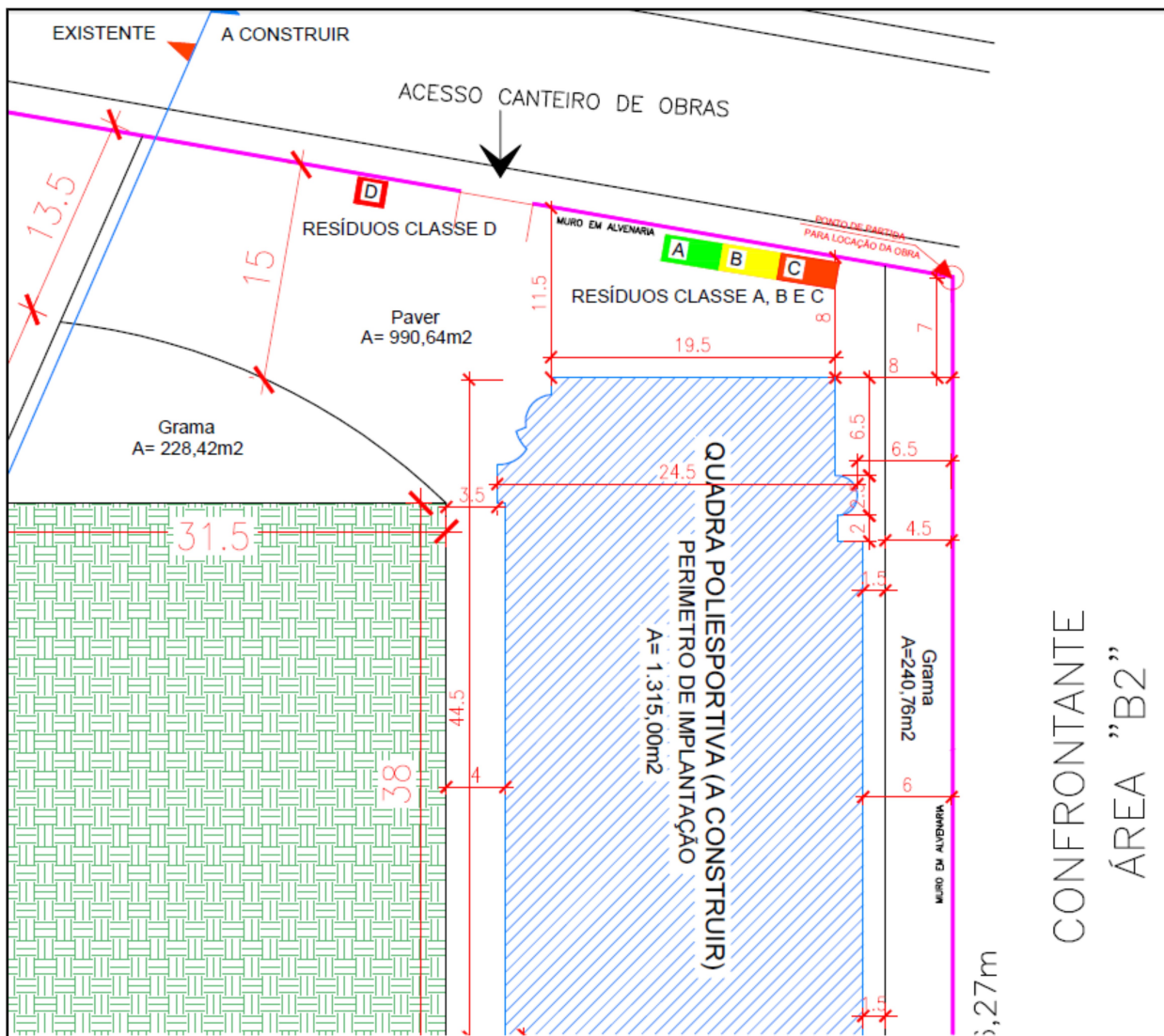
iii) Reciclar: O IFSC (proprietário da obra) orientará a empresa executora, construtora que será definida na licitação, a fornecer aos parceiros firmados nos projetos de extensão, de pesquisa ou ensino, as sobras de materiais como plásticos, PVC, metais e outros para que sejam reciclados.

7. TRIAGEM DOS RESÍDUOS

Caberá a empresa construtora a segregação dos resíduos nas Classes A, B e C em baias especificadas e previamente identificadas dentro do canteiro de obras conforme croqui da Figura 01, onde considerou-se a facilidade de remoção e o fato de não prejudicar o andamento dos serviços de construção.

Quanto aos resíduos da Classe D, também apresentado na Figura 01, respeitando o Art. 22 da Lei Municipal nº6141/2012 estes serão obrigatoriamente separados de maneira exclusiva e sem contato com os demais resíduos.

Figura 01 – Croqui do canteiro de obras indicando triagem dos resíduos.

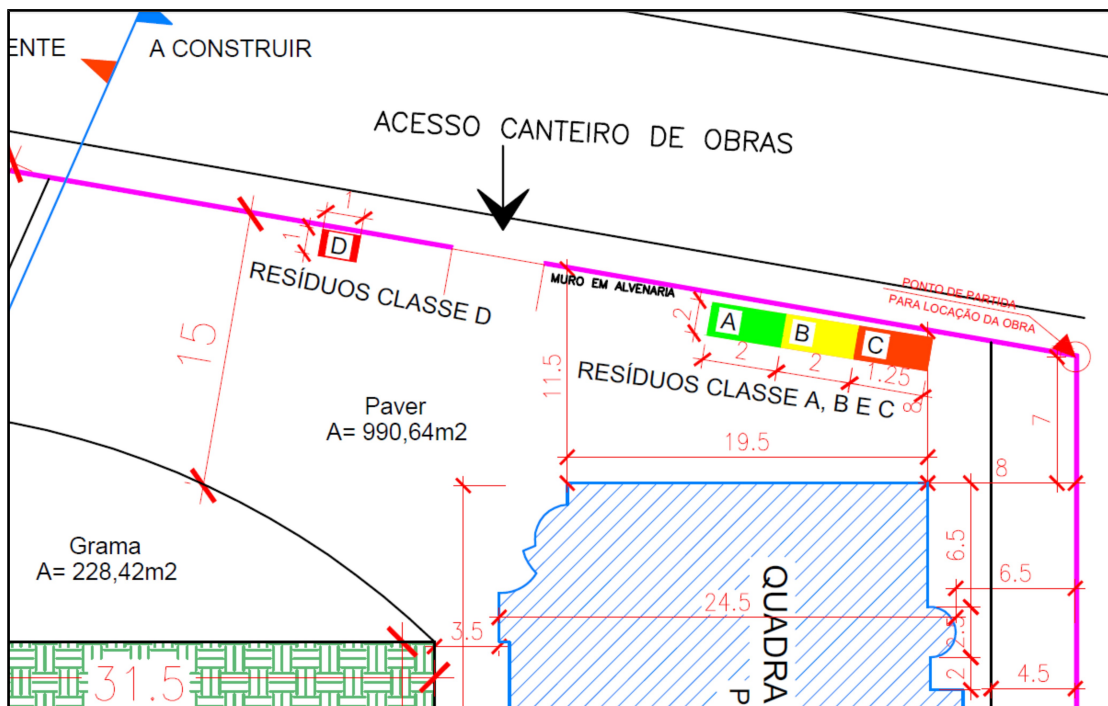


8. ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS

O acondicionamento dos resíduos será em baias que ficaram locadas conforme posicionamento mostrado pela Figura 01, as baias serão identificadas e serão construídas em madeira com assoalho também de madeira com os seguintes volumes e dimensões em função das classes:

- Baia para resíduos da **CLASSE A**: Volume total: 4,00 m³ (Largura = 2,00m x Comprimento = 2,00m x Altura = 1,00m).
- Baia para resíduos da **CLASSE B**: Volume total: 4,00 m³ (Largura = 2,00m x Comprimento = 2,00m x Altura = 1,00m).
- Baia para resíduos da **CLASSE C**: Volume total: 2,50 m³ (Largura = 2,00m x Comprimento = 1,25m x Altura = 1,00m).
- Baia para resíduos da **CLASSE D**: Volume total: 1,00 m³ (Largura = 1,00m x Comprimento = 1,00m x Altura=1,00m).

Figura 02 – Detalhe do acondicionamento de resíduos com cotas.



9. TRANSPORTE DOS RESÍDUOS

Conforme mencionado anteriormente, ainda não há empresa construtora responsável pela construção, pois a obra não foi licitada.

Conseqüentemente, caberá a construtora responsável pela obra indicar empresa terceirizada para a realização do transporte de resíduos. É de responsabilidade ainda da empresa construtora contratar uma empresa que esteja em conformidade com a legislação municipal vigente, sendo que a empresa responsável pelo transporte deve ser devidamente cadastrada e licenciada pelo órgão de controle ambiental competente. Deverá ser apresentada a cópia da licença ambiental da empresa responsável pelo transporte.

Para efeito de estimativa do volume de resíduos a ser transportado seguem valores:

- Resíduos CLASSE A: 74,00m³
- Resíduos CLASSE B: 22,50m³
- Resíduos CLASSE C: 8,30m³
- Resíduos CLASSE D: 14,00m³
- TOTAL ESTIMADO: 118,80m³

Caberá ao IFSC (proprietário da obra) fiscalizar o cumprimento desse PGRCC e também caberá ao IFSC cobrar da empresa construtora o devido preenchimento do Controle de Transporte de Resíduos – CTR, arquivando-os na pasta de fiscalização da obra. Posteriormente, os CTR's serão apresentados à FAMAI para obtenção da Licença Ambiental de Operação – LAO.



10. DESTINAÇÃO FINAL

Assim como no transporte, caberá a empresa construtora responsável pela obra a indicação das áreas de destinação para cada classe ou tipo de resíduos. Compete ainda a empresa vencedora da licitação respeitar a indicação de áreas para destinação de resíduos que estejam devidamente autorizadas e licenciadas pelo órgão ambiental competente, e o responsável pela destinação dos resíduos, apresentando futuramente as seguintes informações:

- Razão social: A EMPRESA CONTRATADA PARA EXECUÇÃO SE RESPONSABILIZA. Será definida pela empresa construtora vencedora da licitação;
- Nome fantasia: A EMPRESA CONTRATADA PARA EXECUÇÃO SE RESPONSABILIZA. Será definida pela empresa construtora vencedora da licitação;
- Endereço completo: A EMPRESA CONTRATADA PARA EXECUÇÃO SE RESPONSABILIZA. Será definido pela empresa construtora vencedora da licitação;
- CNPJ: A EMPRESA CONTRATADA PARA EXECUÇÃO SE RESPONSABILIZA. Será definido pela empresa construtora vencedora da licitação;
- Responsável Legal pela Empresa (nome, CPF, telefone, fax e e-mail): A EMPRESA CONTRATADA PARA EXECUÇÃO SE RESPONSABILIZA. Será definido pela empresa construtora vencedora da licitação;

11. PLANO DE CAPACITAÇÃO

O IFSC como proprietário da obra e responsável pela fiscalização da empresa construtora, desenvolverá as seguintes ações para sensibilização e educação ambiental dos trabalhadores da construção, com o objetivo de minimizar, reutilizar os resíduos e também para orientá-los quanto a segregação, acondicionamento, armazenamento e transporte:

Nº	Ação	Descrição da atividade prevista
1	Reunião de abertura com a empresa construtora vencedora da licitação	Será apresentado o PGRCC e cobrado do responsável técnico de execução a implementação do plano.
2	Comunicação com os trabalhadores	No início da instalação do canteiro o responsável técnico da execução, em conjunto com a fiscalização do IFSC farão uma apresentação das atividades necessárias para o adequado funcionamento do PGRCC. Os trabalhadores serão orientados a segregar os resíduos de acordo com as classes e evitar o desperdício.



3	Identificação das baias e dos tipos de resíduos	Serão desenvolvidos cartazes com a descrição da classe de resíduos (A,B,C,D) contendo a indicação dos principais tipos de resíduos, isto facilitará o entendimento dos trabalhadores e evitará que os resíduos sejam segregados erroneamente.
4	Treinamento com os trabalhadores	De posse das baias identificadas, os trabalhadores serão capacitados para utilização adequada dos espaços e serão exemplificados os tipos de resíduos.
5	Acompanhamento dos resultados	Durante todo o período de execução da obra o responsável técnico da obra e a fiscalização do IFSC farão a análise dos resultados obtidos e verificarão a necessidade de novos treinamentos.

12. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO PGRCC

Inicialmente a obra de construção da quadra poliesportiva está prevista para ser realizada em dez meses. Portanto, o cronograma de implantação do PGRCC foi subdividido nesse período.

Atividade	Mês									
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
1.Montagem do canteiro de obras, executando tapumes e o acesso à obra	X									
2.Construção das baias para acondicionamento dos resíduos	X									
3.Reunião com a empresa contratada	X									
4.Treinamento dos trabalhadores da construção civil	X	X								
5. Segregação e acondicionamento de resíduos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6. Transporte de resíduos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7. Acompanhamento dos resultados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Para requerimento da Licença Ambiental de Operação – LAO deverá ser apresentado o relatório fotográfico referente à implantação do PGRCC, bem como apresentação do comprovante de destino dos resíduos.

PROPRIETÁRIO - IFSC

RESPONSÁVEL TÉCNICO
LUIZ ANDREI POTTER TONIN
Engenheiro Civil – CREA/SC 119333-7



Subprograma 6:

CONTRATAÇÕES INTELIGENTES

Objetivo principal: Adotar critérios de sustentabilidade nas aquisições de materiais e contratações de serviços.

Proposta	Ações	Relatos
Padronização institucional de materiais e serviços contratados	Capacitando comissões por grupo de material/serviço contratado;	
	Racionalizando a diversidade dos materiais/serviços contratados, a partir dos casos de uso.	
Inserção de critérios de sustentabilidade	Utilizando os Guias Práticos de Compras Sustentáveis existentes (ex.: NAJ/SP, MPOG etc.), alterar/reespecificar os materiais padronizados, estabelecendo critérios que contemplem a sustentabilidade nas contratações de serviços e materiais.	
Compras compartilhadas	Articulando com outras Instituições Públicas, contratações conjuntas que diminuam os custos licitatórios e possam obter maior economia de escala.	

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

-



Subprograma 7:

SABER +

Objetivo principal: Capacitar e sensibilizar a comunidade interna para temas de relevância quanto à logística sustentável.

Proposta	Ações	Relatos
IFSC Sustentável na internet	Desenvolvendo conteúdo para criação de uma sessão destinada ao IFSC Sustentável no Portal do IFSC na internet.	1- Pagina da Sustentabilidade Itajaí http://itajai.ifsc.edu.br/~sustentabilidade 2- Lista de comunicação sustentabilidade Itajaí https://listas.ifsc.edu.br/mailman/admin/ 3- Grupo no Facebook https://www.facebook.com/groups/1492248361076732/
Agenda Sustentável do IFSC	Sintetizando, no espaço do IFSC Sustentável na Internet, todos os eventos promovidos pelo IFSC que trabalhem a temática da sustentabilidade.	Sistema de registro de ações http://gon.com.br/alfen/action/ Sistema de encontros off-line (semelhante USP): Em desenvolvimento
Formação continuada de servidores para implantação do PLS - Representantes	Realizando uma capacitação central com todos os representantes dos câmpus na Comissão Central do IFSC Sustentável, que contemple os pontos principais a serem trabalhados no âmbito do PLS	
	Multiplicando os ensinamentos e orientações gerais para sobre os pontos principais a serem trabalhados no âmbito do PLS, em conformidade com a capacitação dos representantes na Comissão Central. Essa formação deve contemplar tanto servidores bem como colaboradores terceirizados e as representações estudantis ou, quando possível, um número ainda maior de alunos.	
Seminários Regionais de Logística Sustentável	Realizando seminários bianuais regionais para as instituições públicas com duração de um dia. O evento servirá como espaço para capacitação e troca de experiências entre os diferentes câmpus de uma	



	região.	
Seminário Estadual de Logística Sustentável	Organizando um evento bianual estadual, com caráter técnico científico e duração de dois dias. O evento servirá como espaço de definição de agenda/objetivos interinstitucional.	
Programa de sensibilização	Desenvolver estratégias educativas e informativas padronizadas para apoiar a implementação de cada programa, incluindo o desenvolvimento de lembretes e peças de divulgação que suportem a transformação de hábitos.	<p>Planejamento do concurso “30 segundos”. Em desenvolvimento Projeto em anexo. Em virtude do afastamento para doutorado da Coordenadora deste projeto, será submetido em 2017 por outro coordenador que assumiu o projeto, preservando a ideia central.</p> <p>Trata-se de um concurso cultural, onde os participantes publicam um vídeo de 30 segundos nas redes sociais com pequenas ações de sustentabilidade. O prêmio para o que conquistar o maior número de curtidas será uma bicicleta.</p>

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

-



30^{Seg}

Concurso cultural Trinta Segundos

Vamos lá: você tem 30 segundos para mostrar o quanto pequenas ações são importantes e podem salvar nosso planeta.

Claro que Precisamos de um pouco mais de tempo para recuperar nosso planeta da devastação causada pela humanidade nos últimos anos. Muita gente concorda com isso, mas são poucos os que fazem algo a respeito.

Esse projeto pretende mostrar que um pouco de tempo de cada um pode fazer a diferença quando muitos participam.

Participe e faça a diferença. inscreva seu video caseiro de até trinta segundos registrando alguma ação de sustentabilidade praticada por você ou outra pessoa.

